



PERFIL DAS COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS DOS ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

Dr^a Orjana de Oliveira Pacheco Rossi¹ (orientadora); Guilherme Abel Dias da Silva²; Hemily da Silva Porto²; Thais Cristina Corrêa Simões².

Anhembi Morumbi

Psicologia, AMO Piracicaba
orjana.rossi@ulife.com.br

INTRODUÇÃO

A pesquisa busca conhecer o perfil dos alunos universitários da cidade de Piracicaba, referente às competências socioemocionais advindas da Inteligência Emocional, e analisar o entendimento dos mesmos sobre este conceito através do olhar teórico de Salovey, Caruso e Mayer (2016). É realizado por meio da identificação sociodemográfica dos participantes e da coleta de dados utilizando o instrumento ICE-R.

Tendo em vista a demanda da melhoria do relacionamento interpessoal, e futuras ações que possibilitem a aplicação de atividades de conhecimento das habilidades emocionais e socioeducacionais para desenvolvimento acadêmico, do trabalho, pessoal, entre outras áreas.

OBJETIVOS

Conhecer o perfil das competências socioemocionais dos estudantes universitários. Os dados obtidos objetivam guiar futuras ações voltadas à promoção de habilidades emocionais, melhoria das relações interpessoais e desenvolvimento acadêmico.

METODOLOGIA

O estudo é de tipo transversal, com informações que incluem dados gerais, formulário sociodemográfico, questionário de competências socioemocionais com duração de abril a dezembro de 2025. Engloba um *n* mínimo para análise de 200 participantes. A metodologia é construída através do olhar de Salovey, Caruso e Mayer (2016) para a Inteligência Emocional, onde através do Inventário de Competências Emocionais – Versão Reduzida (ICE-R), de Bueno, Correia e Peixoto (2021), são dispostas 34 perguntas já utilizadas no ambiente universitário e são respondidas através da escala *likert* de 5 pontos. A pessoa participante deverá atribuir de “1”, se considerar que “não se aplica ao seu caso”, a “5”, se considerar que “se aplica perfeitamente”.

RESULTADOS

A presente pesquisa encontra-se em andamento, atualmente na etapa de coleta de dados, realizada por meio da participação dos alunos no preenchimento do formulário que aplica o instrumento.

Essa fase tem como objetivo reunir informações essenciais para o desenvolvimento e a análise posterior dos resultados, garantindo a consistência metodológica do estudo.

CONCLUSÃO

Até o momento, os pesquisadores compreendem que existe uma adesão dos alunos referente a participação na pesquisa. Na qual, estes compreendem a necessidade de falar sobre o assunto, devido o relato dos alunos referente ao ambiente acadêmico estressor que desafia a saúde mental. Tais relatos surgiram a partir das trocas de informações e elucidações dos alunos e, em reuniões de liderança das turmas.

BIBLIOGRAFIA

BUENO, J. M. H.; CORREIA, F. M. DE L.; PEIXOTO, E. M.. *Psychometric Properties of the Emotional Competence Inventory - Short Revised Version (ECI-R)*. Psico-USF, v. 26, n. 3, p. 519–532, 2021.

MAYER, J. D.; CARUSO, D. R.; SALOVEY, P. *The Ability Model of Emotional Intelligence: Principles and Updates*. Emotion Review, v. 8, n. 4, p. 290-300, 2016.

PACHECO, Orjana de Oliveira. *Estudo de adaptação transcultural do Genos Emotional Intelligence Inventory (GENOS EI) para o contexto organizacional brasileiro*. 2023. Tese (Doutorado em Psicologia) – Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2023.

AGRADECIMENTO

Nossos agradecimentos a Dr^a Prof.^a Orjana de Oliveira Pacheco Rossi. Pela orientação dedicada e pela contribuição essencial ao desenvolvimento do trabalho. Sua presença e maneira afetuosa guiou cada etapa deste percurso, sendo fundamentais para o andamento desta pesquisa.